

EMBOLECTOMIA POR CATETER NO TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR:  
EXPERIÊNCIA INICIAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MARCELO BASSO GAZZANA; LEANDRO ARMANI SCAFFARO, MARCIO AVILA, FÁBIO MUNHOZ SVARTMAN, ANGELA BEATRIZ JOHN, SERGIO MENNA BARRETO

**Introdução:** O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma condição grave. A embolectomia por cateter (EC), com ou sem o uso de trombolítico intrapulmonar, é uma alternativa em pacientes com TEP persistente apesar da terapia padrão ou que tem contra-indicação a recebê-la (*Chest* 2006; 129:1043). **Objetivo:** Relatar a experiência dos Serviços de Pneumologia e de Radiologia Intervencionista no tratamento da TEP com EC. **Metodologia:** Estudo de casos retrospectivo, de janeiro de novembro de 2008 a junho de 2009 de todos os pacientes que realizaram EC. Revisou-se os prontuários através de formulário padronizado. Análise estatística foi somente descritiva. **Resultados:** Foram realizadas cinco (05) EC no período do estudo. Os pacientes tinham média de idade de 64,8 anos (45 a 84 anos), sendo 3 (60%) do sexo masculino. O diagnóstico de TEP nestes pacientes foi realizado em todos por angio-TC. A indicação da EC foi TEP extenso em 2, instabilidade hemodinâmica em 2 e TEP persistente apesar de heparina em 1. Embolectomia mecânica (fragmentação) foi realizada em todos os casos e uso de trombolítico intrapulmonar (alteplase) em 3. Em 4 dos 5 casos (80%) houve melhora clínica significativa. Não houve mortalidade intrahospitalar. Filtro de veia cava foi colocado em paciente 1 paciente e trombólise farmacológica sistêmica em 2 (1 antes e outro após a EC). Complicações ocorreram em 2 pacientes, sendo sangramento grave (hematoma mamário) em 1 e não grave em outro (hematúria). **Conclusão:** A embolectomia por cateter é um procedimento que pode ser uma alternativa para tratamento efetivo da TEP em pacientes selecionados, que não respondem ou tem contra-indicação ao uso de antitrombóticos.